

das Reaes Ordens, tenho determinado de q. emq.<sup>to</sup> S. Mag.<sup>o</sup> F. nam mandar o contrario, seja Vm.<sup>ce</sup> o Juiz Rellator na Junta das Justiças, q. hê precizo continuaremse: Pelo q. ordeno a Vm.<sup>ce</sup>, que com a brevid.<sup>e</sup>, q. lhe for possivel, venha a esta Cidade p.<sup>a</sup> a execuçam do q. acima refiro.

E como espero por Vm.<sup>ce</sup>, á vista responderei as suas tres cartas de 4 de Fever.<sup>o</sup> q. recebi.

D.<sup>s</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ce</sup>. S. Paulo a 4 de Março de 1777 //

### P.<sup>a</sup> a Camera da V.<sup>a</sup> de Paraitinga.

Foi Deos servido de passar desta vida p.<sup>a</sup> a Eterna ao D.<sup>or</sup> Ouv.<sup>or</sup> desta Comarca Jozé Gomes Pinto de Mor.<sup>s</sup>, e como p.<sup>a</sup> satisfazer as disposiçoens do seu Testam.<sup>to</sup> se faz precizo cobrar as suas dividas, e a Camera dessa Villa lhe está a dever, a quantia de dezaseis mil r.<sup>s</sup>, q. se devem entregar ao seu Testamentr.<sup>o</sup> o L.<sup>do</sup> Jeronimo Roiz', o participo a Vm.<sup>ces</sup>, p.<sup>a</sup> q. sem demora mandem satisfazer o q. lhe estam devendo, cuja dilig.<sup>a</sup> lhes dou por m.<sup>to</sup> recomendada. D.<sup>s</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ces</sup>. S. Paulo a 4 de Março de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha // Snr.<sup>s</sup> Juiz Prezid.<sup>o</sup>, e mais Of.<sup>es</sup> da Camera da Villa de S. Luiz de Paraitinga.

Forão outras do mesmo theor, e com a mesma data, p.<sup>a</sup> a Camera da V.<sup>a</sup> de S. Jozé, q. deve 8\$800 r.<sup>s</sup> das Uzanças deste anno, e 6\$800 r.<sup>s</sup> de outras antigas, de q. hê fiador o escrivão: e p.<sup>a</sup> a Camera de S. Vicente, q. deve 15110 r.<sup>s</sup> da ultima Correyçam, q. ali foi fazer o d.<sup>o</sup> D.<sup>or</sup> Ouvidor.

### P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor Comand.<sup>o</sup> de Santos.

Fico certo no q. Vm.<sup>ce</sup> me participa da p.<sup>te</sup>, q. teve de S. Vicente, e como se nam tem verificado pelas q. tem



tido da Barra grande, e mais Fortalezas, me dê menos cuidado, singularm.<sup>te</sup> tendo a Vm.<sup>ce</sup> por Comand.<sup>e</sup> dessa Marinha, aprovando-lhe a vigilancia, q. nella tem, e de ter mandado p.<sup>a</sup> a Barra Grande o seu M.<sup>e</sup> de Campo, em q.<sup>m</sup> confio tudo, o de q. Vm.<sup>ce</sup> o encarregar, como a todos os mais Officiaes, q. Vm.<sup>ce</sup> com tanto acerto tem determinado os seus postos, e elles com tanto gosto se aprontão para occupallos, como os R.<sup>dos</sup> P.<sup>es</sup>, e Ordenanças, q. em cazo de necessidade de todos Vm.<sup>ce</sup> se deve servir, devendo-lhes agradecer da m.<sup>a</sup> p.<sup>te</sup> o zello, com q. p.<sup>a</sup> isso se oferecem.

Hoje marcharam daqui duas Comp.<sup>as</sup> de Infantr.<sup>a</sup> Aux.<sup>ar</sup>, amanhã quarta fr.<sup>a</sup> marcham outras duas, e duas na quinta fr.<sup>a</sup>; e sem embargo de estas serem destinadas a render as seis, q. lá estavão, como já avizei a Vm.<sup>ce</sup>, devo segurar-lhe, q., no cazo de se persuadir carece de todas p.<sup>a</sup> defeza dessa Villa, e suas Fortalezas as deve Vm.<sup>ce</sup> conservar todas, emq.<sup>te</sup> a necessidade o pedir.

Toda a novid.<sup>e</sup>, q. Vm.<sup>ce</sup> tiver a este resp.<sup>to</sup>, ma participe sem demora, e dezejarei, q. tambem possa dar-me a de q. a embarcação, q. appareceo da p.<sup>te</sup> do Norte, e tomou o rumo de S. Seb.<sup>am</sup> volte a esse porto, se acazo hé a q, tenho avizo, q. vinha da Corte em direitura a esse porto, e q. o vento Sul a não fizesse hir cahir na mão dos nossos Inimigos.

P.<sup>a</sup> o Cubatão deve Vm.<sup>ce</sup> mandar sem perda de tempo huns poucos de centos de pedernr.<sup>as</sup>, juntallas com o armam.<sup>to</sup>, q. ali está, porq. ha de ser precizo distribuillas aos paizanos, cazo de nos vermos percizados a fazer-lhes pegar nas armas naquelle sitio.

Toda a gente, q. tenho, bayxará a essa V.<sup>a</sup>, cazo de Vm.<sup>ce</sup> achar ser precizo, como tambem eu, q. fico pronto ao seu prim.<sup>ro</sup> avizo, p.<sup>a</sup> continuar o animo, com q. esse



Povo está, de q. m.<sup>to</sup> me satisfaço. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>. S. Paulo a 4 de Março de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha // Sr. Sarg.<sup>to</sup> Mor Comand.<sup>e</sup> Fran.<sup>co</sup> Aranha Barreto.

**P.<sup>a</sup> o Com.<sup>de</sup> do Reg.<sup>o</sup> de Jaguary, destr.<sup>o</sup> de Min.<sup>s</sup> Ger.<sup>s</sup>**

Pode Vm.<sup>co</sup> mandar o Mandado de Provedr.<sup>a</sup> dessa Capitania junto com a obrigaçam de Joaq.<sup>m</sup> Antonio de Lacerda da Villa de Jundiahhy p.<sup>a</sup> nella se fazer pagar o que por elle está devendo a Real Fazenda, p.<sup>a</sup> o q. lhe dará todo o auxilio todo o Oficial de Justiça, Aux.<sup>es</sup>, e Ordenanças desta Capitania, o q. por esta ordeno a todos, e a Vm.<sup>ce</sup> seguro estou pronto p.<sup>a</sup> tudo o mais q. for do Serviço de Sua Mag.<sup>e</sup> F..

D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>. S. Paulo a 4 de Março de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha // Snr. Comand.<sup>e</sup> Antonio de Souza Telles //

**P.<sup>a</sup> a Camera de Parnagua.**

Nenhúa duvida pode haver p.<sup>a</sup> se levar em conta as despezas, q. Vm.<sup>ces</sup> tem feito no anno anteced.<sup>e</sup> com a Tropa, e as q. continuarem a fazer, o q. já ordenei a Junta q. todas abonará, logo q. se lhe apresentem os Legitimos docum.<sup>tos</sup>.

A mesma Junta recebeo os novecentos, tres mil novecentos e trinta e dous r.<sup>s</sup>, de q. era Credora a essa Camera, q. seria bom os aprontasse sem as violencias, q. Vm.<sup>ces</sup> me participam, p.<sup>a</sup> o q. lhes nam acho razão, nem justiça; e por eu nam faltar a ella, já despachei hum reqr.<sup>to</sup> a este resp.<sup>to</sup>, pois nenhúa pessoa está obrigada a por força largar o q. he seu, nem há Ley, q. tal mande; m.<sup>to</sup> menos violentando com prizoens, procedim.<sup>tos</sup> bem estranhos, e de q. eu espero Vm.<sup>ces</sup> se abstenham.

